

I Congresso de Associativismo Médico da AMB

A Associação Médica Brasileira (AMB) promove, em 1 e 2 de outubro de 2021, o I Congresso de Associativismo Médico da AMB. Inédito, com foco no fortalecimento da atividade em Medicina, traz uma pauta bem ampla com destaque a pontos como formação médica, o médico e a sociedade, síndrome de Burnout, defesa profissional, perspectivas da Saúde do País.

De acordo com o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, a programação prioriza a interatividade, para que os participantes esclareçam conceitos e polemizem com os palestrantes.

“Queremos um Congresso vivo, rico em compartilhamento de saberes e experiências, mas, sobretudo, que traga uma construção coletiva em prol dos médicos do Brasil, de nossa Medicina, da Ciência. Vamos repensar, remoldar, modernizar e redesenhar o associativismo, para fortalecê-lo e abrir portas atrativas para médicos de todas as gerações, em especial os mais jovens, que serão nossos professores e representantes nas entidades brevemente. Enfim, temos de ousar e abraçar a missão de reinventar a AMB para os desafios atuais e do amanhã.”

Na mesma linha, o vice-presidente da AMB, Jurandir Marcondes Ribas Filho, pondera que o Congresso de Associativismo Médico da AMB propõe uma reflexão da profissão médica com ênfase em ações integradas e pleno compartilhamento do conhecimento, além de abrir frente para os novos tempos e as mudanças de visão/ demandas dos médicos.

“O mundo passa por mudanças importantes e precisamos debater as transformações sob o ponto de vista de oportunidades para os médicos, à boa prática e à Medicina”. O Congresso será 100% on-line e gratuito, inscreva-se já em <https://tao.iweventos.com.br/cam2021>. No mesmo link, você tem acesso à programação e às demais informações.

AMB cria o Núcleo de Proteção do Ato Médico, NUPAM

Acaba de ser criado oficialmente o Núcleo de Proteção do Ato Médico da Associação Médica Brasileira, o NUPAM. O objetivo é contribuir para a prestação de serviços e ações de saúde de forma responsável, segura e eficiente, tendo o paciente como o centro da atenção.

São finalidades do NUPAM: a defesa e a valorização dos médicos; o assessoramento das sociedades de especialidade no que tange às violações ou ameaças ao ato médico; e a proteção dos pacientes.

O Núcleo conta com assessoria jurídica, consultoria de comunicação e um canal próprio, no site da amb.org.br, para que você possa enviar de relatos de violações ou ameaças ao ato médico, para avaliação da AMB, além de contribuições e sugestões de providências a serem tomadas.

O canal, aliás, está disponível igualmente para sociedades de especialidades médicas e federadas. Conta com uma área específica para denúncias. [Acesse e veja mais](#):

AS QUATRO DIRETRIZES DO NUPAM

1. Organização do cuidado multidisciplinar

São vários os profissionais dedicados a cuidar da nossa saúde. Entre eles, estão os enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, biomédicos, farmacêuticos, médicos. Cada um deve atuar guiando-se por sua formação, por meio da qual adquirem conhecimentos e habilidades específicas. É dessa forma que se obtém uma atuação harmônica, mais eficiente e mais segura na prestação dos serviços e ações de saúde.

2. Potência e harmonia nos serviços e ações de saúde

É neste contexto que se insere o ato médico. Muito além de dizer sobre as competências exclusivas do médico, trata-se de delinear a atuação de todos os profissionais de saúde por meio de uma

política de recursos humanos responsável e funcional.

Ato médico é o conjunto de procedimentos exercidos ou supervisionados exclusivamente por médicos que, possuindo o conhecimento necessário, tem permissão da lei para realizá-los.

Por exemplo, são os médicos que detêm a competência e a responsabilidade por indicar e executar as intervenções cirúrgicas e as prescrições dos cuidados médicos pré e pós operatórios. Da mesma maneira, são os habilitados para indicar e executar os procedimentos invasivos, sejam diagnósticos, terapêuticos ou estéticos.

3. Respeito às profissões e limites fundamentais para o cuidado do paciente

Todos os profissionais que se dedicam aos serviços e ações de saúde merecem respeito e reconhecimento. Contudo, os desvios de competência são essencialmente prejudiciais aos pacientes e devem ser evitados e, se for o caso, reprimidos pelos órgãos competentes.

4. O paciente no foco da atenção

O paciente é o centro da atenção em saúde e a atuação multidisciplinar é, muitas vezes, essencial para a prevenção ou a recuperação de sua saúde. Por esta razão, os serviços e ações de saúde precisam estar organizados da maneira mais harmônica e potente possível, com base nas habilidades e limites traçados para cada profissão.

O NUPAM convida todos os profissionais de saúde, bem como as sociedades de especialidades médicas, os conselhos profissionais e demais entidades científicas a somar esforços para, lado a lado, contribuir com a atenção à saúde responsável, segura e eficiente.

Convida também à população caminhar no mesmo sentido, informando-se sobre o(s) profissional(is) necessários para o seu caso e as competências de cada um.

Fonte: [AMB](#), em 27.08.2021.